



CAPOEIRA: A LUTA PELA VALORIZAÇÃO

Layse Marques de Souza¹
Rosângela Patrícia de Sousa Moreira²

A capoeiragem que é o conjunto das características da capoeira formado pela dança, música, cultura, história e a arte marcial em si, passou a ser marginalizada desde o seu nascimento no século XVI na época do Brasil colônia, dessa forma podemos ver nos dias atuais o reflexo dessa marginalização na sociedade e conseqüentemente na desvalorização desse Patrimônio Cultural da Humanidade – tombada em 2008. Tendo em vista que isso também ocorre na sociedade Valenciana onde há preconceitos, má remuneração aos mestres, falta de espaços para o desenvolvimento dos aprendizes, intolerância religiosa e outros fatores que negativam essa expressão cultural brasileira, compreendemos que já é tempo de valorizar aqueles que lutam para manter viva a cultura e os saberes da capoeira. Esse projeto de pesquisa pretende identificar os mestres de capoeira na cidade de Valença-Ba e suas lutas em busca de reconhecimento e espaço cultural. Além disso, buscaremos identificar os preconceitos sofridos e reafirmar a resistência das mulheres que lutam para conseguir o seu espaço na capoeira, visto que na arte é predominante a presença masculina, e a imagem feminina é sempre vista como algo inusitado, diferente. Para realizar esses objetivos, alguns procedimentos metodológicos perpassam em estar presente nos encontros dos grupos, frequentando as rodas de capoeira na cidade acompanhando de perto a dificuldade para mantê-la. Na oportunidade, serão realizados diálogos e entrevistas com os mestres de capoeiras e alguns aprendizes, pois esses representam os agentes principais da investigativa. Também serão aplicados questionários e ocorrerão filmagens dos eventos, visando registrar as narrativas e momentos ímpares durante o trabalho. A partir da necessidade de uma forma de combate contra a repressão dos senhores de engenho que proibiam qualquer tipo de treinamento, surgiu a arte marcial disfarçada de dança, a capoeira. Desde então temos a capoeira como sinônimo de luta e resistência, bem como instrumento que evita a perda da identidade cultural em nosso país através das músicas que contam a história do seu surgimento até às revoltas em que ela fora utilizada, dos instrumentos tradicionais e dos movimentos corporais que remetem as origens dos escravizados. Por outro lado temos a capoeira como forma de instrumento social de inclusão, interação e empoderamento acolhendo aos jovens e ensinando como se portar diante da sociedade, pregando o respeito e aumentando a auto-estima dos mesmos, juntamente a temos como forma de atividade física, melhorando a saúde com a diminuição do estresse, da manutenção do corpo e da saúde mental. Entretanto, apesar dos diversos benefícios, percebe-se um quantitativo de pessoas que deixam a

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia, estudante, laymrqs7@gmail.com

² Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia, Professora-orientadora, e-mail: patriciamoreira@ifba.edu.br



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação e
Geotecnologias

27, 28 e 29 de maio de 2019

II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias - CINTERGEO

VI Simpósio de Cartografia para Escolares – SIMCAES

VII Encontro de Pesquisadores da Rádio - RÁDIO

transparecer a falta de conhecimento da capoeira como forma de melhoria e desenvolvimento social, cultural, educacional e de saúde acentuando ainda mais os preconceitos em nosso país e desvalorizando uma arte que está presente em nossa sociedade desde cinco séculos atrás. São muitos os esforços e as dedicações dos mestres para erguer a capoeira na cidade de Valença-Ba tentando trazer a maior quantidade possível de jovens para participar do movimento e receber apoio da prefeitura municipal e das instituições de ensino, superando a exclusão da arte e persistindo ao longos dos anos.

Palavras chave: Capoeira. Luta. Resistência